SELETIVIDADE DO HERBICIDA CLOMAZONE PARA A CULTURA DA MAMONEIRA TRATADA COM DIETHOLATE

Dayvison Romeryto D. S. Silva[1] , Valdinei Sofiatti[2], Muller Miranda Nascimento do Santos [3] , Katty Anne Amador de Lucena Medeiros[4]; Augusto Guerreiro Fontoura Costa[5]; João Henrique Zonta[4]

1. Estagiário da UEPB/Embrapa algodão -dayvisonromeryto@hotmail.com); 2. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Fitotecnia- valdinei.sofiatti@.embrapa.br; 3. Estagiário da UEPB/Embrapa algodão UEPB/Embrapa Algodão - muller_nascimento@hotmail.com; 4.Estagiária UEPB/Embrapa Algodão - katty_annee@hotmail.com; 5. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Agronomia - augusto.costa@cnpa.embrapa.br; 4. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Engenharia Agrícola/Recursos Hídricos – zonta@cnpa.embrapa.br

RESUMO - Dentre as culturas produtoras de óleos vegetais, a mamoneira apresenta grande importância devido a sua capacidade de adaptação à região Semiárida, onde são poucas as alternativas viáveis de cultivo. Um dos principais entraves ao incremento da área cultivada é a elevada necessidade de mão-de-obra, que aumenta consideravelmente o custo de produção. A maior parte da mão-de-obra necessária ao cultivo é demandada para as práticas de controle de plantas daninhas e colheita. Poucos herbicidas são seletivos à cultura da mamoneira, sendo que estudos preliminares indicaram que o clomazone apresenta certa seletividade, exceto em solos arenosos, em que doses abaixo das recomendadas para o controle eficiente de plantas daninhas causam fitotoxidade à cultura. Nesse sentido, a utilização de um protetor das sementes poderia viabilizar o uso de doses maiores de clomazone mesmo em solos arenosos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi de avaliar o efeito do protetor dietholate na tolerância da mamoneira ao clomazone em diferentes solos. O experimento foi realizado em condições de casa de vegetação, na Embrapa Algodão, em Campina Grande-PB. O experimento consistiu de uma combinação fatorial de oito doses do herbicida clomazone (0; 187,5; 375; 750; 1500; 3000; 6000 e 12000 g i.a. ha^{-1}), três tipos de solo (franco-arenoso, franco-argilo-arenoso e franco-argiloso) e dois tratamentos de sementes (com protetor dietholate na dose de 280 g i.a. 100 kg de sementes e sem dietholate), em delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições. Aos 21 dias após a aplicação do herbicida clomazone foram avaliadas a altura das plantas, área foliar, massa seca da parte aérea, volume e massa seca do sistema radicular. Para a interpretação dos resultados, utilizou-se analise de regressão não linear utilizando o modelo log-logístico de quatro parâmetros, calculando-se a dose de clomazone que proporcionou 50% de inibição no crescimento da mamoneira (I_{50}) para cada solo e para cada tratamento. Os resultados indicaram que o tratamento de sementes com o protetor dietholate não aumentou a tolerância da cultura da mamoneira ao herbicida clomazone. A dose do herbicida clomazone tolerado pela mamoneira é influenciada pela capacidade de adsorção do solo. Assim, a mamoneira cultivada em solos com maior teor de argila e matéria orgânica apresenta tolerância a doses maiores do herbicida clomazone. Concluiu-se que o tratamento de sementes com o protetor dietholate não é vantajoso, uma vez que não aumenta a tolerância da mamoneira ao herbicida clomazone.

Palavras-chave Safeners, Ricinus communis L., tolerância ao herbicida